

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS CRISES HIPERTENSIVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA  
**Relatoria:** MOISES FIDELIS DA SILVA  
**Autores:** Arthur Alexandrino  
Vanessa Alves Nascimento Soares  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso  
**Resumo:**

As doenças que afetam o sistema cardiovascular são responsáveis por mais de 17 milhões de óbitos por ano no mundo. A crise hipertensiva (CH), que tem como característica principal a elevação súbita da pressão arterial sistêmica (PAS), é apontada como uma das principais causas para a procura de serviços de emergência (GEBAUER et al., 2022). Objetivo: desvelar a assistência de enfermagem prestada pela equipe de enfermagem frente ao paciente acometido por crise hipertensiva a partir da literatura. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa com base na questão norteadora "O que diz a literatura acerca da assistência de enfermagem prestada pela equipe de enfermagem frente ao paciente acometido por crise hipertensiva?". As pesquisas foram realizadas durante os meses de janeiro a fevereiro de 2022, nas bases de dados LILACS, BDEF e MEDLINE com auxílio do conector booleano AND. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados nove artigos, sendo estes a amostra final utilizadas para a construção do presente estudo. Resultados: Gebauer et al. (2022) afirma que apesar de não existir um tratamento medicamentoso específico para as crises hipertensivas, o enfermeiro está presente na aplicação de medicações como nitroprussiato de sódio, nitroglicerina, esmolol, labetalol, fenoldopam, hidralazina e nicardipina, pois são mais utilizadas durante a rotina da urgência e emergência. Durante a avaliação do paciente, além do exame físico, o enfermeiro realiza a avaliação neurológica do paciente em CH, observa a perfusão dos capilares e realizar avaliação da pele, para observar a presença de edemas (PINTO et al., 2019). Como intervenções as crises hipertensivas, o enfermeiro poderá monitorizar os sinais vitais, especialmente a pressão arterial, realizar coleta sanguínea para exames laboratoriais, sendo responsável também por realizar o eletrocardiograma com 12 derivações, elevar a cabeceira em 30 graus e controlar a diurese do paciente (MINELI et al., 2018) Considerações finais: a enfermagem diante as crises hipertensivas são responsáveis por verificar os sinais vitais, realizar a anamnese e exame físico, bem como outros procedimentos de rotina da classe como a punção de acesso venoso periférico. Para além, estes profissionais realizam acompanhamento e educação em saúde para com os pacientes.